

Quem fica com os seus votos?

O presidente regional do PMDB, Milton Seligman, não admite sequer falar na possibilidade de anulação dos votos da candidata: "Se você pretende analisar uma hipótese tão remota, não espere declarações minhas. Escreva e assine em baixo".

Traído por um certo nervosismo o dirigente peemedebista também atribuiu a "especulações" a existência de um movimento dentro de seu partido do contra a manutenção da candidatura. Informado de que Joselito Correia, secretário-geral do PMDB, defendera a retirada do nome de Márcia caso o TRE cometesse a "injustiça" de cassá-la, Seligman preferiu ignorar a informação, insistindo na garantia de que a candidata será eleita e empossada sem maiores problemas.

O presidente do PMDB apela para a ironia na tentativa de não falar sobre a possibilidade de transferência dos votos que Márcia receberia para outros candidatos do partido: "Onde você ouviu dizer que voto se transfere?" Pelo menos um dos membros do diretório peemedebista, Joselito Correia, parece já ter ouvido falar neste recurso primário da política, ao sugerir que a candidata, se for realmente cassada e para não prejudicar a legenda com a futura anulação de seus votos, recomende ao eleitorado outros companheiros de partido.

A despeito da posição de Seligman, já começam a aparecer em todos os partidos candidatos a herdeiros dos votos da filha de Juscelino. Um deles é o advogado Pedro Calmon, do PDT, que garante ter recebido ontem mais de 200 adesões de ex-eleitores de Márcia Kubitschek: "O eleitor não quer correr o risco de perder o voto", explicou e E o PMDB, ou pelo menos parte dele, também não pretende assumir os riscos da manutenção da candidatura. Na opinião de Joselito Correia, os herdeiros naturais dos votos de Márcia são justamente os integrantes do Movimento JK, ele mesmo, Paulo Nardelli, Carlos Murilo e Wilson Andrade. "Se a Justiça cassar seu registro, ela terá que apoiar os candidatos do Movimento, que levantaram a memória política do seu pai".

Entre os beneficiados pela possível anulação da candidatura da Márcia estão, além dos próprios companheiros de legenda que pleiteiam herdar seus eleitores, pelo menos dois partidos: o PFL, cujas chances de eleger uma bancada igual ou maior que a peemedebista aumentariam; e o PDT, que hoje corre o risco de não alcançar o coeficiente eleitoral mínimo e poderia ocupar a vaga de deputado que o PMDB deixaria de eleger.

Para o presidente do PFL, Osório Adriano, a expectativa é de que a Justiça anule o registro de Márcia: "É o terceiro caso de impugnação no PMDB. Já é hora de eles cumprirem a lei. Ao contrário dos comunistas aliados ao PMDB, Márcia nunca exprimiu uma ideologia própria e nem falou de seus planos para a Constituinte. É uma campanha baseada apenas no nome de seu pai, portanto não há incompatibilidade ideológica de seus eleitores com nenhum partido", acrescentou Adriano.

Já o presidente do PDT, Maurício Corrêa, também não vê dificuldades políticas para a opção dos eleitores de Márcia pelo seu partido: "É verdade que temos uma feição marcadamente oposicionista, enquanto o PMDB é partido de governo. Só que a maioria do eleitorado não vota nos partidos nem nas ideologias, e sim nos nomes. O PDT poderia, em tese, ser um dos beneficiados".

O dirigente pedetista acha, ainda, que o caso Márcia não deve ser encarado pela Justiça como um problema político, mas sim como questão meramente jurídica. Nesta opinião, é apoiado pelo advogado Pedro Calmon e pelo empresário Osório Adriano.

Que Márcia Kubitschek será uma das candidatas mais votadas de Brasília, caso o processo de impugnação de sua candidatura seja decidido favoravelmente, isto ninguém duvida. Mas qual será, quantitativamente, o patrimônio eleitoral da filha de Juscelino?

Os prognósticos são os mais diversos. Enquanto o pedetista Pedro Calmon prevê um montante de oito mil votos para a candidata, o presidente regional do PMDB chega a falar em sessenta mil votos.

Joselito Correia prefere não arriscar palpites, mas antevê uma "boa votação". Por sua vez, Maurício Corrêa admite que Márcia seria uma das mais bem votadas da cidade, enquanto Osório Adriano acha que o respeito do povo por JK será traduzido em votos para Márcia.